

EFICIÊNCIA EM GESTÃO

MT É O TERCEIRO MELHOR ENTRE OS ESTADOS DO PAÍS NA APLICAÇÃO DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES, SEGUNDO TCU

RELATÓRIO MENSURA e acompanha grau de maturidade dos órgãos e entidades para a aplicação da nova legislação

DAYANNE SANTANA / SEPLAG-MT

Mato Grosso é o terceiro melhor colocado entre os Estados do país na aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (nº 14.133/21), segundo o relatório do Índice de Maturidade na Implementação da Lei de Licitações (IMIL), realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

De acordo com o TCU, Mato Grosso obteve pontuação de 0,82 pontos. Já os Estados de São Paulo e Goiás, que ocupam a segunda e primeira posição respectivamente, obtiveram 0,83 pontos. A escala de pontuação do IMIL vai de 0,0 a 1,0. O relatório mensura e

acompanha, por amostragem e utilização de indicadores, o grau de maturidade dos órgãos e entidades para a aplicação da nova Lei de Licitações.

O Governo de Mato Grosso regulamentou a nova lei em novembro de 2022, sendo, na época, o segundo Estado do país a implementar a nova legislação. “Mato Grosso mais uma

vez se destaca ao abraçar as inovações na gestão pública. A rápida adaptação às novas normas de licitação demonstra nossa capacidade de inovar e de nos adaptar às constantes mudanças do cenário legal. Essa postura proativa contribui para a modernização da administração pública e para a otimização dos processos de contratação, resultando em mais economia e eficiência”, destaca o secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra.

A Lei nº 14.133/21 trouxe uma série de inovações com foco na modernização, aprimoramento e sustentabilidade dos processos de licitação e contratações públicas. Foram incorporados preceitos que refletem os principais riscos e

“
DE ACORDO
COM O TCU,
MATO GROSSO
OBTVE
PONTUAÇÃO
DE 0,82 PONTOS



FOTO: DIVULGAÇÃO

MT REGULAMENTOU A NOVA LEI EM NOVEMBRO DE 2022

problemas identificados ao longo da vigência da legislação anterior.

As exigências de maior transparência, planejamento detalhado e o uso de plataformas digitais trouxeram mais eficiência e segurança aos processos da administração pública estadual, o que eleva a qualidade das contratações, conforme explica o secretário adjunto de Aquisições Governamentais da Seplag, Paulo Menezes.

“As adaptações a essas mudanças foram fundamentais para alcançarmos o destaque no IMIL, pois

conseguimos implementar práticas modernas que fortalecem a confiança e a eficiência na gestão pública. O reconhecimento pelo TCU também serve como um estímulo para que o setor de aquisições continue buscando melhorias, implementando novas tecnologias e capacitando de forma contínua seus servidores”, afirma o secretário adjunto.

O relatório foi apreciado pelo colegiado do TCU, em sessão plenária, no dia 18 de setembro, sob a relatoria do ministro Benjamin Zymler.

FOTO: DIVULGAÇÃO



MEDES DEFENDEU MAIS EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

ENTREVISTA NACIONAL

“Nunca seremos país de 1º mundo se tivermos gestões públicas de 5ª categoria”, afirma governador

MAILSON PRADO / SECOM-MT

Durante entrevista ao programa Canal Livre, o governador Mauro Mendes afirmou que o Brasil nunca alcançará o status de país de 1º mundo se continuar a ter gestões públicas “de 5ª categoria”. A entrevista dada na noite de domingo, 22, via BandNews TV, TV Bandeirantes e no Youtube da emissora.

Para o governador, a ineficiência administrativa é um dos principais entraves para o desenvolvimento do país. Mauro citou a baixa qualidade da gestão pública brasileira, apontando a ineficiência e a burocracia nos serviços como um dos fatores de atraso.

“Nós nunca seremos um país de primeiro mundo, se nós tivermos uma ges-

tão pública de quinta ou oitava categoria. Somos um país aonde a gestão pública é muito ineficiente. Por isso que nós temos que pagar tanto imposto, porque arrecada muito e gasta mal, e toda vez que precisa pagar a conta, avança no bolso do cidadão”, disse ele.

Mauro Mendes citou que Mato Grosso tem mudado essa lógica e focado na efi-

ciência, com investimentos robustos e aplicando corretamente os recursos públicos em ações que beneficiam o cidadão.

“Com uma estruturação rigorosa das contas públicas, conseguimos construir um sistema mais eficiente e transparente. Isso nos permite investir 20% da nossa receita em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura das nossas estradas, entre outros setores que impulsionam o nosso estado. Só como exemplo, nós saímos do 22º lugar no IDEB [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] e avançamos para o 8º lugar”, exemplificou.

Ainda na entrevista, o governador falou sobre outros assuntos, como ferrovia, segurança pública, meio ambiente e as ações para combater os incêndios florestais.

“
SOMOS
UM PAÍS
AONDE A
GESTÃO
PÚBLICA
É MUITO
INEFICIENTE